



No V Workshop foi elaborado um plano de ação que norteará o Plano Estratégico da Uniselva para 2014.

## Programa de Gestão da Qualidade da Uniselva completa um ano com resultados positivos

A Fundação Uniselva marcou o primeiro ano de implantação do seu Programa de Gestão da Qualidade com a realização do V Workshop, no dia 14 de fevereiro, em Cuiabá. O evento reuniu os colaboradores da entidade, ocasião em que avaliaram o que foi feito até o momento e definiram o plano de metas para este ano. O diretor geral da Uniselva, Cristiano Maciel, conduziu os trabalhos e, ao final do evento, os gerentes das diversas áreas da Uniselva comentaram os resultados positivos que esse programa vem apresentando no âmbito da Fundação. **Páginas 4 e 5**



## Importação de equipamentos amplia pesquisas



Analizador de Partículas



Difratômetro de Raios-X

Implantado em 2007, o Setor de Importação da Uniselva vem consolidando sua atuação, mais especificamente na importação de equipamentos para projetos de pesquisas credenciados no CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) que desfrutam do incentivo da isenção de impostos promovido pelo governo federal. Recentemente, dois equipamentos foram importados para laboratórios da UFMT: o Difratômetro de raios-x com detector ultrarrápido e com tubos de raios-x e o Analisador de Distribuição de Tamanho de Partículas com Sistema de Difração de Raios Laser. **Página 7**



## FORMAÇÃO PELA ESCOLA

Programa Nacional de Formação  
Continuada a Distância nas Ações do FNDE

## Projeto integra programa do FNDE

A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), em parceria com a Secretaria de Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas a Educação (STI), é a responsável por executar ações de suporte à Coordenação Nacional do Programa de Formação continuada a Distância nas Ações do FNDE (Formação pela Escola), implementando atividades de gestão pedagógica e processo operacional nos cursos oferecidos, em especial no ambiente de aprendizagem Moodle. **Página 3**

## Curta nossa página!



Acesse: [facebook.com/fund.uniselva](https://facebook.com/fund.uniselva)  
Lá você fica por dentro de informações sobre os projetos, eventos, atividades de pesquisa, ensaio e extensão apoiados pela Fundação Uniselva.

# Avanço na gestão de qualidade

Para a Fundação Uniselva, o ano de 2014 começou com a avaliação positiva da implantação do Programa da Gestão de Qualidade da entidade, que apresentou resultados de melhoria nas suas diversas áreas de trabalho, entre elas, as de projetos, financeiro, compras e licitação, importação e prestação de contas. Tanto o programa quanto suas ações foram debatidos na quinta edição do Workshop Gestão de Qualidade, evento que reuniu os colaboradores da Uniselva no mês de fevereiro, em Cuiabá, conforme você, leitor, pode conferir nas páginas 4 e 5 desta edição do Informativo.

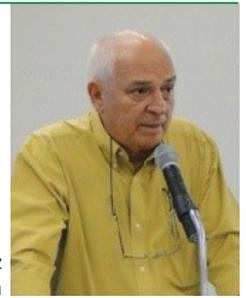
Ao lado do aprimoramento de sua gestão, a Fundação destaca, ainda nesta edição, entre outras atividades incrementadas neste primeiro bimestre de 2014, dois projetos que contam com a participação da entidade. São eles, o projeto de Gestão Ambiental para as obras de implantação e pavimentação da rodovia BR 242 (trecho entre Querência e Sorriso), objeto da **Entrevista** com o professor Luiz Miguel de Miranda, e o projeto Apoio Pedagógico e Operacional, que faz parte do programa Formação pela Escola, que o leitor pode acompanhar na **página 3**.

No campo da capacitação, a presente edição do Informativo Uniselva registra o projeto de extensão Treinamentos em Geotecnologias, que qualificou alunos para o SIG ArcGIS 10.2. Trata-se de um dos softwares mais utilizados no mundo nessa área, possibilitando a realização de análises com inúmeras ferramentas de Geoprocessamento. Já em outro campo, o de importação de equipamentos destinados à pesquisa científica e tecnológica, que é um serviço prestado pela Fundação, dois equipamentos foram adquiridos recentemente: o Difratômetro de Raios-x e o Analisador de Partículas.

Confira também a agenda de cursos e eventos programados para os próximos meses, bem como o calendário acadêmico da UFMT, que prevê ponto facultativo para os dias de jogos da Copa do Mundo na Arena Pantanal em Cuiabá.

**Boa Leitura!**

## DNIT e UFMT são parceiros em projeto de supervisão ambiental em Brs



Professor Luiz Miguel de Miranda

Foto: Josemara Zago Gecom/Crea-MT

O professor doutor da UFMT e conselheiro do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso Luiz Miguel de Miranda é o coordenador do projeto intitulado Gestão e Supervisão Ambiental Interina e Execução de Programas Ambientais Referentes à Rodovia BR-242/MT, no trecho entroncamento BR-158/MT (Querência) e entroncamento BR-163/MT (Sorriso). Com extensão aproximada de 454 quilômetros, esse trecho de obras do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) em Mato Grosso receberá Programas Ambientais e de Gerenciamento Ambiental executados por professores, alunos e técnicos da UFMT. Conheça os detalhes do projeto na entrevista de Luiz Miguel de Miranda a seguir:

**Uniselva: Como se deu essa parceria com o DNIT?**

**Prof. Luiz Miguel:** Essa parceria teve início com o convite formulado pelo DNIT à UFMT, por indicação da Fundação COPPETEC com base nos trabalhos feitos por professores e pesquisadores da UFMT no Projeto de Supervisão Ambiental da BR-163, trecho Garantã do Norte (MT) – Santarém (PA).

**Uniselva: Qual é o objetivo do projeto nas rodovias, de forma geral?**

**Prof. Luiz Miguel:** O objetivo geral é supervisionar os serviços a serem realizados pelas empresas de consultoria especializada a serem contratadas para executar a Gestão e Supervisão Ambiental, bem como a implantação de Programas Ambientais e o Gerenciamento Ambiental das obras, incluindo as obras de arte especiais (pontes). Os serviços deverão ser executados buscando obediência aos preceitos do desenvolvimento sustentável e princípios estabelecidos na Política Ambiental do Ministério dos Transportes, bem como às políticas ambientais e diretrizes ambientais estabelecidas pelo DNIT e atendendo, ainda, às disposições do Termo de Referência submetido à UFMT, e às recomendações dos estudos ambientais, como o PBA – Plano Básico Ambiental - que precederam a obtenção das respectivas licenças ambientais e as próprias licenças ambientais.

**Uniselva: Quais as etapas dos trabalhos, na atualidade?**

**Prof. Luiz Miguel:** O escopo dos serviços envolve as seguintes atividades: Supervisão Ambiental de Obra, Programa Ambiental para a Construção (PAC), Subprograma de Desmobilização das Instalações e Equipamentos, Subprograma de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e de Efluentes Líquidos, Programa de Saúde e Segurança dos Trabalhadores, Programa de Paisagismo, Programa de Recuperação de Passivos Ambientais, Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, Atividades de Supressão de Vegetação, Implantação de Passagens de Fauna, Execução dos Programas Ambientais, Programa de Supervisão Ambiental (INTERINO), Programa de Controle da Supressão Vegetal, Programa de Comunicação Social, Programa de Educação Am-

biental, Programa de Prevenção e Controle de Processos Erosivos, Programa de Monitoramento e Controle da Poluição Atmosférica, Programa de Monitoramento de Ruídos, Programa de Monitoramento da Qualidade da Água, Programa de Proteção à Fauna, Programa de Proteção à Flora, Elaboração do Projeto de Plantio Compensatório, Programa de Monitoramento e Salvamento Arqueológico, Programa de Apoio às Comunidades Indígenas, Programa de Desmatamento e Disciplinamento do Uso do Solo na Faixa de Domínio, Gerenciamento dos Programas Ambientais a serem executados pelo DNIT e apoio às respectivas Superintendências Regionais e Coordenação Geral de Meio Ambiente, Programa de Controle de Incêndios Florestais e Queimadas, Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais e Plano de Ação e Emergência.

**Uniselva: Com relação à UFMT, quais as áreas de conhecimento envolvidas, bem como departamentos e faculdades?**

**Prof. Luiz Miguel:** As áreas de conhecimento são aquelas que dizem respeito aos estudos de impactos ambientais, incluindo o meio físico, o biótico e o socioeconômico gerados pelas obras de implantação e pavimentação da rodovia. A gestão é tipicamente de obras de pavimentação, e o controle e supervisão ambiental é atribuição das áreas de engenharia civil, engenharia ambiental, biologia, arqueologia, comunicação social, arqueologia e geografia. Assim, estão diretamente envolvidos no projeto os departamentos de Engenharia Civil, Engenharia Sanitária e Ambiental, Geografia, Comunicação Social, Antropologia, Biologia.

**Uniselva: Quantas pessoas se encontram envolvidas no projeto, corpo docente/discente, outros?**

**Prof. Luiz Miguel:** Existem recursos humanos de professores e pesquisadores e alunos da UFMT e mais um contingente de especialistas vinculados às empresas contratadas. A equipe da Universidade conta com 10 professores doutores e mestres, 12 alunos de pós-graduação e graduação. A contratação dos recursos humanos das empresas de consultoria especializada deve-se à impossibilidade de permanência do corpo docente e discente no canteiro de obras. As equipes contratadas são coordenadas pelos professores e pesquisadores da UFMT, a quem cabe a responsabilidade perante o DNIT de todas as ações desenvolvidas no projeto. As empresas contratadas para essa assessoria são: SSM Consultoria, Grupo Ambiental, Archaeos.

**Uniselva: Sobre o apoio gerencial prestado pela Uniselva, qual a importância?**

**Prof. Luiz Miguel:** O apoio gerencial é de grande importância dada à complexidade das ações, envolvendo recursos humanos próprios, o controle das atividades de três empresas contratadas para execução de alguns programas, a grande distância do centro de operações e o controle das despesas e provisão de recursos para a consecução do plano de trabalho aprovado pelo DNIT.



Da esq. p/ dir., Coord. Técnica Operacional do Projeto, Laura Lima, Coord. do Projeto, Cristiano Maciel, Coord. Nacional do Programa Formação pela Escola, Adalberto Paz, e o responsável pela Assessoria de Educação Corporativa do FNDE, Wellington Moura, em reunião em Brasília, DF.

## Projeto gerenciado pela Uniselva integra programa do FNDE

Responsável pelo repasse de recursos para as políticas educacionais em todos os estados e municípios brasileiros, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) criou, em parceria com a Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação (MEC), o Programa Nacional de Formação continuada a Distância nas Ações do FNDE (Formação pela Escola).

Desde 2006, o programa utiliza a metodologia de Educação a Distância para capacitar cidadãos que exercem funções de gestão, execução, monitoramento, prestação de contas e controle social de recursos orçamentários dos programas e ações financiados pelo FNDE. São cursos de capacitação nos quais os participantes conhecem os detalhes da execução das ações e programas da autarquia, como concepção, diretrizes, principais objetivos, agentes envolvidos, operacionalização, prestação de contas e os mecanismos de controle social. Com isso, busca-se estimular a participação da sociedade nessas ações.

A Universidade Federal de Mato Grosso, em parceria com a Secretaria de Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas a Educação (STI), é a responsável por executar ações de suporte à Coordenação Nacional do Programa,

implementando atividades de gestão pedagógica e processo operacional nos cursos oferecidos, em especial no ambiente de aprendizagem *Moodle* (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*), ou seja, Ambiente de Aprendizagem Modular Orientado a Objeto. Trata-se de um sistema de gerenciamento de aprendizagem voltado para a web, no qual os professores podem criar salas de estudo online, disponibilizar material didático e propor tarefas interativas como fóruns, criação de *wikis* e testes. Para os alunos, esse ambiente facilita a troca de conhecimento e acesso a arquivos multimídia.

O projeto Apoio Pedagógico e Operacional, que faz parte do programa Formação pela Escola, é coordenado pelo professor do Instituto de Computação (IC) da Universidade, Cristiano Maciel. Segundo ele, o trabalho consiste em “produzir conteúdo, ilustrações, objetos educacionais em formato multimídia e diagramação, além de construir toda a plataforma *Moodle* utilizada”.

Para o coordenador nacional do Formação pela Escola, Adalberto Paz, o Programa é, atualmente, o principal instrumento da política de educação corporativa do FNDE e tem na

UFMT uma importante parceira. “A UFMT teve um papel capital no Programa, desde o seu processo de desenho e implementação de um programa dessa natureza (Educação a Distância) – tanto nos aspectos pedagógicos, de conteúdos, quanto logísticos, entre outros,” disse.

De seu lado, Cristiano Maciel acrescenta que “essa parceria nos possibilitou usar o *know-how* da UFMT ao mesmo tempo em que trouxe novos desafios, pois o objetivo de dar suporte técnico e pedagógico às ações do Formação pela Escola envolveu várias atividades distintas”.

Dados recentes indicam que 3.486 municípios aderiram ao Formação pela Escola, por meio do Plano de Ações Articuladas (PAR). O Programa já atendeu mais de 89 mil cursistas, superando a previsão inicial em 139%, que era de 60 mil atendimentos.

“No nosso entender, o Formação pela Escola constitui-se num marco referencial da consolidação da política de educação corporativa do FNDE e de estruturação de uma rede de interlocução entre a autarquia e seus vários parceiros nos sistemas de ensino, importante para estreitar as distâncias físicas (geográfica) e institucional”, completa Paz.

### Estudo sobre objetos educacionais do projeto recebe menção honrosa

Com a dissertação intitulada Análise da qualidade em objetos de aprendizagem: reflexões sobre aspectos pedagógicos, a coordenadora técnica operacional do projeto de apoio ao Formação pela Escola, Laura Lima, foi premiada com menção honrosa no Concurso de Teses, Dissertações e Trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação em Informática na Educação, do Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE 2013).

O congresso foi realizado em novembro de 2013, na Universidade de Campinas (Unicamp), São Paulo, e teve como tema Informática na Educação: da pesquisa à ação. Laura foi aluna do Laboratório de Estudos sobre Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação (LêTece), ligado ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UFMT. Orientada pela professora Kátia Morosov Alonso (PPGE) e co-orientada pelo professor Cristiano Maciel (IC), ela obteve o título de mestra em Educação em julho de 2013.

O trabalho teve como objetivo elaborar um conjunto de aspectos pedagógicos que apoiassem o processo educativo

com o uso de objetos de aprendizagem. Para isso, foram realizados, primeiramente, estudos de aspectos pedagógicos dos instrumentos de avaliação de objetos de aprendizagem, por meio de revisão bibliográfica. A partir disso, foi elaborado um conjunto de aspectos pedagógicos com uma nova proposta de análise. Esses aspectos estão divididos em cinco categorias – psicopedagógica, currículo, conteúdo, didática e feedback e adaptabilidade. Obteve-se, assim, um novo olhar sobre o tema em questão, que permitiu a análise de quatro objetos de aprendizagem nos repositórios nacionais públicos.

“Para o projeto em parceria com o FNDE, tal estudo foi usado para avaliação dos aspectos pedagógicos dos objetos educacionais produzidos, os quais foram adaptados e acrescidos de aspectos técnicos”, explica o co-orientador Cristiano Maciel. “Além da importância de ter participado de um congresso nacional, destaco a credibilidade adquirida como pesquisadora, por meio dessa menção honrosa”, disse Laura Lima, manifestando também a alegria de poder contribuir com pesquisas na área de Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação.



### Estudante de comunicação destaca oportunidade

Graduando em Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda pela UFMT, Maurício Mota desenvolve ilustrações para o projeto desde 2011. “Quando fui chamado para fazer as ilustrações do FNDE me senti desafiado, pois deveria manter o traço e o padrão já estabelecido. Também foi uma grande oportunidade pois, dentro da UFMT e da STI, aprendi a fazer desenhos com uma ‘pegada’ mais didática, lúdica, e autoexplicativa”, conta.

Mota disse que cresceu tanto como ilustrador quanto como pessoa participando do projeto, que tem técnicos, professores e mais alunos de graduação e pós-graduação da UFMT envolvidos e no qual se aprende muito sobre cooperação e sobre ensino a distância.

# Programa de Gestão da Qualidade da Uniselva completa um ano

À esq., profª Sandra Martins, superintendente da Uniselva, e à dir., prof. Cristiano Maciel, diretor geral da Fundação, participando do VWorkshop



A Fundação Uniselva realizou o V Workshop do seu Programa de Gestão da Qualidade, no dia 14 de fevereiro, nesta capital. O evento marcou um ano de implantação do programa e reuniu os colaboradores da Fundação para avaliar o que foi feito até o momento e para definir o plano de metas a serem alcançadas até o final de 2014.

Conduzindo a reunião, o diretor geral da Uniselva, Cristiano Maciel, inicialmente apresentou noções sobre como passar do pensamento estratégico ao plano de ação, enfocando temas como cultura organizacional e estratégia em empresas. Na ocasião, ele também fez um balanço das ações desenvolvidas desde quando o programa foi implantado, em janeiro do ano passado.

Integrante do comitê-gestor do programa e técnica da área de Projetos da Fundação, Maira Alkmim explicou que a apresentação do plano de ação elaborado na quinta edição do Workshop norteará o Plano Estratégico da Uniselva para 2014.

Tal plano foi desenvolvido com base nos objetivos da iniciativa de gestão da qualidade e na série de reuniões e capacitações que propiciaram as áreas reflexões sobre as principais questões que afetavam seus processos de trabalho, o estabelecimento de prioridades e alinhamento de padrões.

Durante o Workshop, os colaboradores da Fundação Uniselva foram divididos por suas áreas de trabalho e estimulados a descrever as atribuições individuais e por setor, categorizar as propostas feitas e traçar objetivos e metas de cada área, além do Plano de Ação.

“A próxima etapa consistirá em reunir em um único documento os planos elaborados, com seus objetivos, metas, atividades, prazos, matriz de responsabilidades, para homologação das áreas e execução do planejamento proposto”, acrescentou Maira Alkmim.

Implantado em janeiro de 2013, o programa faz parte de um conjunto de ações

para tornar a entidade reconhecida como marco na gestão de projetos nos campos do ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

“É visível o amadurecimento que o Programa de Gestão da Qualidade tem propiciado à equipe, pois a cada Workshop realizado fica evidente o gradual aprofundamento na abordagem das questões levantadas e o comprometimento de todos em colaborar com o êxito do programa.

É na melhoria contínua dos procedimentos internos que iremos proporcionar aos parceiros a excelência almejada no gerenciamento de projetos”, completou Maira.



Maira Alkmim, da área de Projetos da Fundação, é do comitê-gestor do Programa

## MEC e MCTI lançam ferramenta para credenciamento das Fundações de Apoio

As Secretarias de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC) e de Desenvolvimento Científico, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) criaram um Grupo de Apoio Técnico (GAT) com o objetivo de analisar os pedidos de credenciamento e autorização apresentados pelas Fundações de Apoio.

O sistema eletrônico do Grupo de Apoio Técnico (e-GAT) foi instituído com a finalidade de conferir maior segurança e celeridade à análise dos processos das Fundações realizada pelos representantes dos dois ministérios. Os pedidos de credenciamento e autorização somente serão efetivados após o parecer favorável do GAT e a aprovação dos titulares das secretarias pertinentes do MEC e do MCTI.

A Fundação Uniselva foi uma das quatro entidades afiliadas ao Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies) convidadas a participar da reunião de apresentação do sistema e-GAT, ocorrida em outubro do ano passado, na sede do MEC, em Brasília.

Em 2013, a Uniselva teve seu credenciamento renovado no MEC e MCTI para o biênio 2013-2015, cumprindo todos os quesitos exigidos pelos ministérios.



## As Fundações

As Fundações de Apoio são instituições criadas com a finalidade de dar apoio a projetos de pesquisa, ensino, extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, de interesse das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e também das instituições de pesquisa. Devem ser constituídas na forma de fundações de direito privado, sem fins lucrativos e serão regidas pelo Código Civil Brasileiro. Sujeitam-se, portanto, à fiscalização do Ministério Público, nos termos do Código Civil e do Código de Processo Civil, à legislação trabalhista e, em especial, ao prévio credenciamento nos Ministérios da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, renovável bianualmente.

As Fundações de Apoio não são criadas por lei nem mantidas pela União. O prévio credenciamento junto aos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação é requerido em razão da relação entre as instituições federais e as fundações de apoio ser de fomento ao desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, sendo função das fundações dar suporte administrativo e finalístico aos projetos institucionais.

# Colaboradores da Uniselva destacam resultados da Gestão de Qualidade

Ao final do V Workshop do Programa de Gestão da Qualidade da Fundação Uniselva, realizado no dia 14 de fevereiro, em Cuiabá, os colaboradores da entidade comentaram os avanços e os resultados do programa nesse primeiro ano de realização. Implantado na Fundação em 2013, por iniciativa de seu

atual gestor, Cristiano Maciel, o programa foi debatido, ao longo do ano passado em quatro workshops que reuniram os colaboradores de todas as áreas da entidade. Entre outros, foram discutidos temas como planejamento estratégico e indicadores de qualidade. Confira as avaliações dos responsáveis de área:



*Acredito que foi alcançada a 1ª etapa, no meu ponto de vista, a mais difícil, que é a sensibilização, ou seja, fazer com que as pessoas aumentem o nível de interesse pelo Programa.*

**Dalva Soares**, Contabilidade.

*Com o Programa percebemos claramente um avanço no conhecimento e melhoria dos nossos procedimentos internos, além das mudanças na cultura interna da Fundação. É um caminho longo que trilharemos, certamente, com êxito.*

**Luzinete Medeiros**, Prestação de Contas.



*O Programa está reunindo as informações de forma criteriosa para adotar as transformações com padronização. Neste primeiro momento, está buscando técnicas para agilizar os processos de forma sistêmica.*

**Rita Hermógenes**, Recursos Humanos.

*Com a implantação do Programa, percebemos que os funcionários estão mais conscientes e sensibilizados na melhoria na prestação de serviços aos clientes.*

**William Brites**, Licitação.



*Possibilita a análise dos procedimentos, através da modelagem de processos, além de despertar na equipe a necessidade de mudança de rotinas e conceitos. Destaca-se também a maior aproximação dos colaboradores da área para discussão de estratégias para a solução das demandas.*

**Miriam Roewer**, Compras.

*Com as atividades do Programa, passamos a discutir mais as dificuldades internas e observar que as soluções estão na 'própria casa'.*

**Ilza Gervazoni**, Administrativa Financeira.



*O Programa trabalhou, nesse primeiro ano, em uma estratégia de administração orientada a criar consciência da qualidade em todos os processos organizacionais. Já está sendo possível observar no setor NPD ganho de produtividade e melhora na imagem do setor.*

**Alberto Marçal**, Núcleo de Processamento de Dados.

*Após a implantação do Programa de Qualidade na Uniselva, sentimos nossos colaboradores mais envolvidos e comprometidos na execução de suas atividades.*

**Elaine Daltro**, Projetos.



## Programa Gestão da Qualidade

Implantado em 2013, o Programa de Gestão da Qualidade da Uniselva faz parte de um conjunto de ações para tornar a entidade reconhecida como marco na gestão de projetos, tendo como focos:

- a satisfação dos clientes e colaboradores
- a excelência operacional
- o estabelecimento de indicadores de negócios
- e o fortalecimento da imagem da instituição.



# Treinamento capacita alunos para utilização de ferramentas de Geoprocessamento

Atualmente, a utilização dos Sistemas de Informações Geográficas (SIG) é adotada em diversos órgãos e instituições com o objetivo de gerir eficientemente e de maneira sustentável os recursos naturais, apresentando aplicações práticas em planejamento territorial, análises aplicadas ao meio ambiente, agricultura, geologia, recursos hídricos e mudanças climáticas. Na UFMT, o projeto de extensão Treinamentos em Geotecnologias teve como foco o SIG ArcGIS 10.2, um dos softwares mais utilizados no mundo nessa área, possibilitando a realização de análises com inúmeras ferramentas de Geoprocessamento.



Realizado em dezembro do ano passado, no Laboratório de Sistemas de Informações Geográficas e Sensoriamento Remoto da Faculdade de Engenharia Florestal (FENF) no campus de Cuiabá, o projeto de treinamento reuniu 10 alunos em torno do SIG, por meio do qual é possível realizar a edição e manipulação de dados vetoriais com seus respectivos atributos em um banco de dados associado, bem como o processamento digital em dados *raster* (imagens adquiridas por sensores a bordo de satélites ou sensores aeroportados).

Segundo o coordenador do projeto, professor Gustavo Manzon Nunes, o curso teve como foco “a utilização de ferramentas básicas do SIG ArcGIS 10.2, envolvendo a criação de mapas temáticos e cartas imagem”. Ele ministrou as aulas juntamente com seu orientando de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais e Ambientais Leandro Ribeiro Teixeira.

“Os alunos formados podem utilizar os ensinamentos adquiridos para geração de análises, planejamento de ações e tomada de decisões na área ambiental, florestal, agrícola, segurança, construção civil, geomarketing, entre outras,” destaca o coordenador. Para o participante Yuri Garcia Silva, que atua no Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, o “curso foi bem interessante e prático, dando noções básicas de como operar o software através de pequenos exemplos”.

Além disso, a formação possibilita a manipulação de vários dados de sensores a bordo de satélites e banco de dados vetoriais disponibilizados pelas secretarias estaduais de Meio Ambiente (Sema) e de Planejamento e Coordenação Geral (Seplan), além de órgãos federais, como o Instituto

Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Fundação Nacional do Índio (Funai), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Ministério do Meio Ambiente.

Nunes exemplifica que “todas as instituições estaduais de Mato Grosso possuem licenças adquiridas do SIG ArcGIS, sendo necessário o conhecimento do mesmo pelos analistas para a adequada e correta análise de processos. A elaboração de mapas para o Licenciamento Ambiental, de acordo com normativas da Sema, são elaborados através do software”, informa.

Neste mesmo projeto estão previstos outros treinamentos, como o SIG ArcGIS 10.2 Módulo II – Avançado, em que serão priorizadas algumas extensões do software, possibilitando análises em Geoestatística, modelagem em 3D e ferramentas de análises espaciais. E cursos sobre Veículos Aéreos Não Tripulados (VANTs) e aplicabilidade na área de Recursos Naturais; teórico-prático em Sistemas GPS; Processamento Digital de Imagens com o software ENVI 5.

*“Foi muito importante o apoio da Fundação Uniselva para a organização, realização da divulgação e recebimento das inscrições dos participantes do treinamento”*

Gustavo Manzon Nunes, coordenador do projeto Treinamentos em Geotecnologias.



## Servidores da UFMT recebem título de Cidadão Mato-grossense

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL-MT) concederá, no dia 17 de março, às 19h, o título de Cidadão Mato-grossense a nove professores e três técnico-administrativos da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). A sessão especial, que terá um total de 42 personalidades homenageadas, foi requerida pela deputada Luciane Bezerra e será realizada no Plenário das Deliberações Deputado Renê Barbour. Os docentes e técnicos da UFMT que serão outorgados com o título são os seguintes:

### Docentes

Alcides Teixeira da Silva (FAET - Engenharia Elétrica), Bismarck Castillo Carvalho (FAET - Engenharia Elétrica), João de Deus Guerreiro Santos (FAET - Engenharia

Civil), José Mateus Rondina (FAET - Engenharia Elétrica), Luiz Miguel de Miranda (FAET - Engenharia Civil), Sérgio Luiz Morais Magalhães (FAET - Engenharia Civil), Edinaldo de Castro e Silva (Instituto de Ciências Exatas e de Terra - ICET), Martinho da Costa Araújo (Instituto de Ciências Exatas e de Terra - ICET) e Sérgio Henrique Allemand Motta (Secretário de Articulação e Relações Institucionais (Sari) da UFMT

### Técnico-administrativos

Edson Rodrigues dos Santos (Fac. de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia - FAET), Elcio Alves de Andrade (Hospital Universitário Júlio Müller) e Paschoal Gavazza de Araújo Junior (Pró-Reitoria de Planejamento - Proplan)

## Definido regimento do Fórum de Inovação e Transferência de Tecnologia

O regimento e a agenda de atividades do Fórum de Inovação e Transferência de Tecnologia (Forin) foram debatidos no II Fórum de Inovação da Universidade Federal de Mato Grosso, promovido pelo Escritório de Inovação Tecnológica (EIT) da instituição. A reunião foi realizada no Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal (INPP), campus Cuiabá, no dia 14 de fevereiro, com as presenças do vice-reitor João Carlos de Souza Maia, o pró-reitor de Pesquisa, Joanis Tilemahos, o coordenador do EIT, Olivian Rabelo, pesquisadores e representantes da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (Secitec-MT) e da Fe-

deração das Indústrias no Estado de Mato Grosso (FIEMT).

O Fórum discutiu ponto a ponto os artigos que constituem o regimento do Forin-UFMT, para dessa forma definir os objetivos do fórum e sua contribuição dentro e fora da universidade. Segundo o vice-reitor, com a concretização do documento é possível definir como a sociedade poderá utilizar os conhecimentos científicos e tecnológicos da UFMT, pensando na realização de trabalhos conjuntos. O encontro produziu um regimento fechado, o qual passará pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) para ser aprovado e posteriormente publicado.



Profª Rúbia Viana coordena o Laboratório Multi-Usuário de Técnicas Analíticas.

# Uniselva importa equipamento para ampliar e fortalecer pesquisas no ICET

No Instituto de Ciências Exatas e da Terra da Universidade Federal de Mato Grosso (ICET-MT) já está em operação, no Laboratório Multi-Usuário de Técnicas Analíticas (Lamuta), o Difratômetro de raios-x com detector ultrarrápido e com tubos de raios-x, que permite analisar materiais a nível atômico, descobrindo e estudando sua estrutura.

O equipamento, de origem alemã, foi adquirido e importado recentemente com apoio da Fundação Uniselva pelo subprojeto Implantação e Modernização de Infraestrutura de Pesquisa dos Programas de Pós-graduação em Ciências Exatas e da Terra da Universidade, com recursos da Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 01/2009.

Com o Difratômetro é possível realizar qualquer trabalho de pesquisa que envolva o uso da técnica da difração de raios-x, desde a caracterização de fases, determinação da estrutura de materiais cristalinos até estudos da textura de materiais policristalinos, entre outras aplicações.

Segundo a coordenadora do Lamuta, Rúbia Viana, o equipamento está em pleno uso e vem desenvolvendo análises em minerais relacionadas ao desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso. "Também foram efetuadas análises de rocha de um trabalho em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)", informa. O laboratório é utilizado para pesquisas desenvolvidas por cursos de graduação e pós-graduação da UFMT, entre eles, os de Geologia, Física, Geografia, Agricultura Tropical.

## Lamuta

O Laboratório Multi-Usuário de Técnicas Analíticas (Lamuta) está instalado no Departamento de Recursos Minerais do ICET-UFMT, no campus de Cuiabá. O laboratório tem como objetivo caracterizar física e quimicamente materiais sólidos e líquidos, tais como água, minerais, solos, rochas e gemas de Mato Grosso e da região Amazônica, a fim de consolidar as atividades de pesquisa em Ciência e

Tecnologia da Universidade, particularmente na área de Geologia.

O Lamuta possibilita o incremento de informações geológicas da região amazônica, principalmente no estado, além de traçar um diagnóstico das potencialidades mineralógicas de Mato Grosso.

*A Uniselva é sem dúvida uma importante parceria no bom andamento das atividades de importação, garantindo a boa execução destas atividades, beneficiando o pesquisador das árduas tarefas administrativas, de maneira a centrar seus esforços exclusivamente na pesquisa*

professora **Rúbia Viana**, coordenadora do Lamuta.

## Outro equipamento é importado para o Laboratório do Programa de Pós-Graduação em Agricultura Tropical

Na Faculdade de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia (Famevz) da UFMT está em uso o Analisador de Distribuição de Tamanho de Partículas com Sistema de Difração de Raios Laser. Instalado no Laboratório de Ecofisiologia do Programa de Pós-Graduação em Agricultura Tropical (PPGAT), o equipamento também atenderá os programas de Ciências Florestais e Ambientais, Física Ambiental e Recursos Hídricos da universidade.

O analisador, importado pela Fundação

Uniselva, foi contemplado no subprojeto Laboratório Multiusuário para Estudos Pedohidrológicos de longa duração no Pantanal Mato-Grossense (LAMEPH), vinculado ao projeto Apoio Estratégico aos Grupos de Pesquisa que dão Sustentação aos Programas de Pós-Graduação da UFMT, aprovado na Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA 01/2009. Ele permite monitorar o fluxo de dióxido de carbono, metano, e a variabilidade especial da temperatura em ambientes aquáticos e terrestres.



O analisador está instalado no Laboratório de Ecofisiologia.

## PPGAT é pioneiro nas Ciências Agrárias da UFMT



O PPGAT-UFMT foi o primeiro programa de pós-graduação stricto sensu instituído na área das Ciências Agrárias em Mato Grosso e trabalha com três linhas de pesquisa: Recursos Naturais; Propagação, Melhoramento e Manejo de Espécies Vegetais Nativas, Cultivadas e Mediciniais; Sistemas de Produção. O prédio (foto ao lado) está localizado no campus de Cuiabá da UFMT.

## Serviço de Importação da Uniselva

A Fundação Uniselva é credenciada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no âmbito da Lei Federal nº 8.010/90, para efetuar importação de equipamentos e materiais destinados à pesquisa científica e tecnológica com isenção de tributos. Desde que implantou o Setor de Importação, em 2007, a Fundação vem consolidando sua atuação nesse serviço, mais especificamente na importação de equipamentos para projetos de pesquisas credenciados no CNPq que desfrutaram do incentivo da isenção de impostos promovido pelo governo federal.

Para o pesquisador que importa equipamentos e materiais pela Uniselva, o diferencial está na isenção de impostos e no apoio logístico oferecido pela entidade.

## Calendário da UFMT prevê ponto facultativo nos dias de jogos da Copa 2014 em Cuiabá

O calendário acadêmico da UFMT para 2014, aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) em sessão realizada no dia 2 de dezembro passado, prevê ponto facultativo para os dias de jogos da Copa do Mundo na Arena Pantanal, em Cuiabá, além de jogos da seleção brasileira. Para o ensino de graduação, o primeiro período letivo deste ano começa no dia 14 de abril, em função dos ajustes que se fizeram necessários por causa da paralisação dos docentes em 2013. Confira as datas abaixo, bem como a agenda de cursos e eventos, entre outras atividades da UFMT:

Calendário Acadêmico Ponto facultativo (Copa do Mundo)	
12/06	– Abertura da Copa Brasil x Croácia
13/06	– Jogo em Cuiabá Chile x Austrália
17/06	– Jogos: Brasil x México. Em Cuiabá, Rússia x Coreia do Sul
21/06	– Jogo em Cuiabá Nigéria x Bósnia
23/06	– Jogo Brasil x Camarões
24/06	– Jogo em Cuiabá Japão x Colômbia

**03 a 21/03/2014** – Período de confirmação de matrícula do **Curso de Especialização em Auditoria e Controladoria Empresarial** (turma II), promovido pelo Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FAeCC) da UFMT em Cuiabá. Coordenada pela professora Giseli Alves Silvente, a pós-graduação é voltada a bacharéis em Ciências Contábeis, Administração e áreas afins. O início das aulas está previsto para o dia 24 do mesmo mês. Outras informações pelo telefone (65) 3615-8513, no período matutino, ou ainda pelo e-mail: rclobao@ufmt.br

**14/03/2014** – Acontece o **III Fórum de Inovação da UFMT**. Este será o momento para discutir a formação dos comitês temáticos do Fórum de Inovação e Transferência de Tecnologia (Forin-UFMT). O encontro será realizado no Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal (INPP), campus Cuiabá. Para outras informações acompanhe a página do Escritório de Inovação Tecnológica (EIT-UFMT): [www.facebook.com/eit.ufmt.7](http://www.facebook.com/eit.ufmt.7)



**15/03/2014** – Previsão de início das aulas do **Curso de Especialização em Matemática para a Educação Básica**, vinculada ao Departamento de Matemática do Instituto de Ciências Exatas e da Terra (ICET) da UFMT em Cuiabá. A formação, coordenada pelo professor Almir Cavalcanti, tem por objetivo promover situações de estudo e reflexão sobre as tendências contemporâneas no campo da Educação Matemática que discutem os processos de ensino aprendizagem na área. Outras informações em: <http://bit.ly/1glo7PQ>

**17 a 21/03/2014** - O curso de Zootecnia do Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais da UFMT, campus Sinop, promove o **2º Curso de Formulação de Rações para Bovinos**, sob a coordenação do professor André Soares de Oliveira. A capacitação será realizada das 18h30 às 22h30, na

sala 06 do bloco de aulas 01. O conteúdo programático incluirá: conceitos, objetivos e etapas para formulação e avaliação de dietas; exigências nutricionais de bovinos de corte e leite; formulação e avaliação técnica e econômica de dietas para bovinos de corte em confinamento utilizando planilhas eletrônicas; formulação e avaliação técnica e econômica de suplementos concentrados para bovinos de corte em pastejo; e formulação e avaliação técnica e econômica de dietas para vacas de leite utilizando planilhas eletrônicas. O curso é voltado a zootecnistas, estudantes de Zootecnia e de áreas afins e terá carga horária de 20 horas.



**17/03/2014** – Início do período letivo 2014/1 da primeira turma do **Curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea (ECCO-UFMT)**. O ECCO, recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), enquadra-se na área Interdisciplinar. A implantação do curso de doutorado dá continuidade e atualiza o curso de mestrado, em andamento desde 2008. O processo seletivo atraiu 60 candidatos e 13 alunos serão selecionados. O Ecco atua nas seguintes linhas de pesquisa: Poéticas Contemporâneas, Epistemes Contemporâneas e Comunicação e Mediações Culturais.

